

Atuação acadêmica de enfermagem frente à pandemia por COVID-19 em unidade de pronto atendimento: relato de experiência

Academic nursing practice in the face of pandemic by covid-19 in the emergency department: experience report

Maria Clara de Oliveira Silva¹

Maria Beatriz Pereira da Silva²

Ana Claudia de Almeida Varão³

Paulo Henrique Vieira de Macedo⁴

Resumo: O presente estudo tem como objetivo relatar a vivência de uma estudante do Curso de Enfermagem no combate a COVID-19 em unidades de pronto atendimento em São Luís, MA. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, referente às atividades realizadas de forma integrativa, as experiências vivenciadas em duas equipes multiprofissionais (unidades de pronto atendimento) na realização de ações para o enfrentamento da COVID-19, apropriou-se da pesquisa bibliográfica para validação das evidências advindas da prática. A COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) causando sintomas gripais leves a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o relato de experiência vem descrever de forma integrativa, as experiências vivenciadas em duas equipes multiprofissionais (unidades de pronto atendimento) na realização de ações para o enfrentamento da COVID-19, obtido através do acompanhamento da discente do 10º período do Curso de Enfermagem CESB-UEMA, no período compreendido entre maio a novembro de 2020: As ações realizadas enquanto membro da equipe de Enfermagem na linha de frente no combate ao COVID-19 possibilitou a construção de aspectos de extrema relevância para a vida profissional e acadêmica dentro do período final do Curso de Enfermagem Campus Bacabal.

Palavras-chave: COVID-19. Coronavírus. Síndrome Respiratória Aguda Grave. Enfermagem.

Abstract: This study aims to report the experience of a student of the Nursing Course in combating COVID-19 in Emergency Care Units in São Luís - MA. This is a qualitative, descriptive study, of the experience report type, referring to the activities carried out to describe in an integrative way, the experiences lived in two multiprofessional teams (Emergency Care Units) in carrying out actions to cope with COVID-19, appropriated bibliographic research to validate evidence from practice. Covid-19, a disease caused by the new corona virus (Sars-CoV-2) causing mild flu-like symptoms to Severe Acute Respiratory Syndrome. (SRAG)., The experience report comes to describe in an integrative way, the experiences lived in two multiprofessional teams (Emergency Care Units) in carrying out actions to cope with COVID-19, obtained through the monitoring of the 10th period student. Nursing Course CESB-

¹ Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: mcoliveira338@gmail.com

² Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR). E-mail: bibiapereira1959@gmail.com

³ Doutorado em Ciências da Educação pelo Instituto Internacional de Pesquisa Educacional (IIFE). E-mail: cadinhafalmeida@hotmail.com

⁴ Mestrando em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). E-mail: paulohsantos0002@gmail.com

UEMA, from May to November 2020. The actions taken as a member of the Nursing team on the front line in the fight against COVID-19 enabled the construction of aspects of extreme relevance for professional life and within the final period of the Bacabal Campus Nursing Course.

Keywords: COVID-19. Coronavirus. Severe Acute Respiratory Syndrome. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Por volta do fim do mês de dezembro de 2019 a Organização Mundial de Saúde recebeu alertas de inúmeros casos de pneumonia em Wuhan, localizada na China. Pneumonia esta que estava sendo causada por uma nova cepa de corona vírus que ainda não era conhecida e nem identificada em seres humanos. Em janeiro as autoridades da China já confirmavam que o vírus identificado se tratava de um novo coronavírus, identificado como do tipo SARS-COV, podendo causar Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (ISAÚDE, 2020).

A doença causada por esse vírus foi denominada COVID-19 e segundo o Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus o vírus foi chamado de SARS-COV-2. Ao fim de janeiro a OMS declarou COVID-19 um problema de saúde pública mundial, tendo como epicentro e cidade de origem do vírus Wuhan, província da China, tendo como possível lugar de proveniência os mercados atacadistas de frutos do mar (YUEN *et al.*, 2020).

No primeiro estudo relacionado ao COVID-19 por um grupo de cientistas da Universidade de Hong Kong, foi comprovado a primeira evidência de transmissibilidade entre humanos da SARS-CoV-2. Neste mesmo estudo houve a observação de que o vírus possuía uma alta taxa de transmissão, sendo facilmente espalhado quando contato com as pessoas, apresentando de sintomas gripais leves a moderados a anormalidades graves identificadas em exames de imagem, como Raio-X (YUEN *et al.*, 2020; CHAN *et al.*, 2020).

A principal forma de transmissão é através de gotículas respiratórias, porém também pode haver transmissão por gotículas no ar e por contato. Há estudos que colocam como possibilidade a transmissão via fecal-oral. No que se refere a transmissão os assintomáticos não são descartados pois possuem também capacidade de transmissibilidade comprovada (JIN *et al.*, 2020; WU *et al.*, 2020).

Os sintomas do COVID-19 não são específicos, podendo variar de organismos para organismo e muitos não desenvolvem nenhuma alteração, sendo considerados assintomáticos, outros desenvolvem pneumonia viral grave indo muitas vezes à óbito. Os sintomas relacionados ao COVID-19 são: febre, tosse, mialgia, dor de garganta, dor de cabeça, diarreia, dispneia, vômitos, perda de olfato e paladar sendo estes últimos mais característicos da infecção viral (WU *et al.*, 2020).

No Brasil os primeiros casos só foram confirmados em fevereiro deste ano e no dia 3 de fevereiro o país declarou o COVID-19 como problema emergencial de saúde pública nacional, dessa forma desenvolvendo conhecimento sobre a doença no país, podendo desenvolver políticas de saúde que controle o crescimento no número de casos (LOBO *et al.*, 2020).

Com o aumento de número de casos no Brasil e a necessidade de mais profissionais para atender a demanda de pacientes com sintomas para COVID-19, tendo em vista isso em abril de 2020, foi criado o programa Brasil conta comigo coordenado pelos ministérios da Educação e Saúde, no qual convoca acadêmicos estudantes da área da saúde para atuar na linha de frente durante a pandemia, onde os acadêmicos convocados poderiam atuar em unidades de Atenção Primária à Saúde, unidades de pronto atendimento e comunidades ribeirinhas (BRASIL, 2020a).

Nesse cenário de oportunidade de atuar durante a pandemia que a discente despertou o interesse por contribuir com as atribuições de um Enfermeiro frente à assistência ao COVID-19, iniciando suas atividades no mês de maio de 2020 na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Bacanga, na capital do Maranhão, São Luís, prestando atividades até o mês de junho no setor de triagem de pacientes com sintomas gripais, ao fim de junho foi remanejada para UPA Vinhais, onde atuou até o mês de novembro na ala vermelha da Unidade, prestando atendimentos a pacientes críticos de COVID-19 e outras emergências e cronicidades.

2 RELATO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NA ESTRATÉGIA FORÇA TAREFA DISCENTE NO COMBATE A PANDEMIA CORONAVIRUS

Com a alta demanda de profissionais de saúde para atuar durante a pandemia, foi criada a Portaria nº 492, de 23 de março de 2020, com o tema de O Brasil Conta

Comigo onde os estudantes da área de saúde poderiam atuar na linha de frente contra a COVID-19, objetivando uma maior cobertura de assistência as pessoas com sintomas gripais e respiratórios nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Esses estudantes deviam obrigatoriamente serem dos cursos de: Medicina, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem.

Ao mês de junho foi lançado Edital FAPEMA/SESN° 05/2020 da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) com a temática, “Estratégia Força Tarefa Discente: Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do Coronavírus”. O objetivo dessa proposta de ação é integrar os acadêmicos da área da saúde na equipe multiprofissional, ofertando bolsa de incentivo às atividades a serem desenvolvidas com vigência de 6 meses. Para participar do programa foi realizado um seletivo na qual era feito envio de documentações de acordo com o edital e elaboração de um memorial acadêmico para a aprovação da bolsa.

Foi nessa oportunidade que a discente resolveu atuar durante esse período da pandemia a fim de agregar a equipe multiprofissional e estabelecer experiência prática profissional. Dessa forma, no dia 04 de maio de 2020, iniciou-se a assistência voluntária na UPA Bacanga em São Luís-MA.

As atividades nessa unidade foram desenvolvidas em tendas estruturadas para a triagem dos pacientes com sintomas gripais e/ou respiratórios. A equipe era composta por: Médicos e Enfermeiros responsáveis pela supervisão dos discentes voluntários do programa O Brasil Conta Comigo.

A atuação de triagem dos pacientes funcionava da seguinte forma: coleta de dados dos pacientes, com a anamnese do início dos sintomas, uso de medicações contínuas, antecedentes mórbidos pessoais, aferição de sinais vitais e de acordo com a interpretação dos dados coletados, ocorria a ausculta pulmonar ao paciente, que em seguida era realizado o encaminhamento para o médico da tenda para dar continuidade ao atendimento desse paciente. Reporta-se que o período de atuação nessa Unidade foi de maio a junho de 2020, no qual a demanda de pacientes era alta diariamente com queixas gripais e respiratórias.

Durante a atuação discente nessa UPA, observou-se que a maior procura das pessoas com os sintomas não era busca pela solução dos problemas como prioridade, mas para a realização de testagem para COVID-19, o que implicou em frustração de muitos pacientes, uma vez que devido à alta demanda não era realizada testagem comunitária, era designado os testes apenas a profissionais de saúde e pacientes com sintomas graves.

O que foi observado durante esses dois meses de atuação na triagem da tenda Bacanga, foi a descarga de desordem mental trazida pela pandemia, na qual os pacientes passaram a psicossomatizar os sintomas, desenvolvendo ansiedade, com alteração da frequência cardíaca e pressão arterial devido ao acometimento emocional.

Existem sinais de alerta para o encaminhamento imediato do paciente para a parte interna da UPA, que são: febre acima de 37,8° C; saturação, menor que 95% e doença crônica descompensada (BRASIL, 2020).

No mês de junho foi lançado Edital FAPEMA/SESN° 05/2020, da FAPEMA. Então, como forma de continuidade a atuação que já estava sendo realizada, realizei a inscrição e elaboração do memorial acadêmico para a seleção e aprovação da bolsa. Ao resultado foi recebido a nota 10,00 para o memorial acadêmico e aprovação no resultado final.

No fim do mês de junho fui remanejada para outra UPA, no bairro Vinhais em São Luís, Maranhão, para atuar no setor da Ala vermelha da unidade, onde funciona como cuidados intensivos a pacientes críticos de COVID-19 e outros diagnósticos, em aguardo de transferência para unidades de referência. Nessa unidade, atuei no período de junho a novembro de 2020, onde foram desenvolvidas atividades de suma importância para minha bagagem profissional, onde pude atuar e prestar serviços de enfermagem aos pacientes, desenvolvendo relação conhecimento teórico-prático.

Dentre as atividades desenvolvidas nesse setor, pode-se citar: visita de Enfermagem, com exame físico no paciente céfalo-caudal, evolução de Enfermagem, aprazamento de horário de medicações prescritas pelo médico, prescrição de Enfermagem, relatório de Enfermagem, mapa de Enfermagem, transferência de

paciente, admissão de paciente, preenchimento de *checklist* de Enfermagem ao paciente.

Com relação aos procedimentos realizados, pode-se destacar: Coleta de gasometria arterial; passagem de Sondas Vesicais de Demora e Alívio com preenchimento de *bundle* de *checklist* para sondagem e indicadores de prevenção a infecção do trato urinário; passagem de sonda nasogástrica e nasoenteral, auxílio ao médico em punção de acesso venoso central; curativo de acesso venoso central; retirada de acesso venoso central; punção de acesso periférico; preparo do corpo pós-morte; eletrocardiograma; monitorização hemodinâmica; curativos em lesões por pressão principalmente localizados em região sacra e trocanteres; auxílio em punção de veia jugular periférica em paciente intubado; auxílio em aspiração de secreção traqueal para análise de exame; preparação de medicação; administração de medicação; inserção de medicação em bomba de infusão, principalmente drogas vasoativas e sedativos; inserção de cateter de Oxigênio; realização de teste rápido para Covid-19; realização de SWAB nasal RT-PCR Covid-19, auxílio de drenagem de líquido através do procedimento Paracentese realizado pelo médico; reanimação cardiopulmonar; banho no leito; desobstrução de acesso venoso central e periférico e Auxílio em sutura realizada pelo médico.

3 METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso, levando em consideração das experiências vivenciadas pela acadêmica no âmbito dos procedimentos de Enfermagem, em duas unidades de pronto atendimento, em São Luís, MA, durante o período de pandemia.

4 RELATO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NA ESTRATÉGIA FORÇA TAREFA DISCENTE NO COMBATE A PANDEMIA CORONAVIRUS

Com a alta demanda de profissionais de saúde para atuar durante a pandemia, foi criada a Portaria nº 492, de 23 de março de 2020, com o tema de O Brasil Conta Comigo onde os estudantes da área de saúde poderiam atuar na linha de frente contra a COVID-19, objetivando uma maior cobertura de assistência as pessoas com

sintomas gripais e respiratórios nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Esses estudantes deviam obrigatoriamente serem dos cursos de: Medicina, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem

Ao mês de junho foi lançado Edital FAPEMA/SESNº 05/2020 da FAPEMA com a temática, “Estratégia Força Tarefa Discente: Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do Coronavírus”. O objetivo dessa proposta de ação é integrar os acadêmicos da área da saúde na equipe multiprofissional, ofertando bolsa de incentivo às atividades a serem desenvolvidas com vigência de 6 meses. Para participar do programa foi realizado um seletivo na qual era feito envio de documentações de acordo com o edital e elaboração de um memorial acadêmico para a aprovação da bolsa.

Foi nessa oportunidade que a discente resolveu atuar durante esse período da pandemia a fim de agregar a equipe multiprofissional e estabelecer experiência prática profissional. Dessa forma, no dia 04 de maio de 2020, iniciou-se a assistência voluntária na UPA Bacanga em São Luís-MA.

As atividades nessa unidade foram desenvolvidas em tendas estruturadas para a triagem dos pacientes com sintomas gripais e/ou respiratórios. A equipe era composta por: Médicos e Enfermeiros responsáveis pela supervisão dos discentes voluntários do programa O Brasil Conta Comigo.

A atuação de triagem dos pacientes funcionava da seguinte forma: coleta de dados dos pacientes, com a anamnese do início dos sintomas, uso de medicações contínuas, antecedentes mórbidos pessoais, aferição de sinais vitais e de acordo com a interpretação dos dados coletados, ocorria a ausculta pulmonar ao paciente, que em seguida era realizado o encaminhamento para o médico da tenda para dar continuidade ao atendimento desse paciente. Reporta-se que o período de atuação nessa Unidade foi de maio a junho de 2020, no qual a demanda de pacientes era alta diariamente com queixas gripais e respiratórias.

Durante a atuação discente nessa UPA, observou-se que a maior procura das pessoas com os sintomas não era busca pela solução dos problemas como prioridade, mas para a realização de testagem para COVID-19, o que implicou em frustração de

muitos pacientes, uma vez que devido à alta demanda não era realizada testagem comunitária, era designado os testes apenas a profissionais de saúde e pacientes com sintomas graves.

O que foi observado durante esses dois meses de atuação na triagem da tenda Bacanga, foi a descarga de desordem mental trazida pela pandemia, na qual os pacientes passaram a psicossomatizar os sintomas, desenvolvendo ansiedade, com alteração da frequência cardíaca e pressão arterial devido ao acometimento emocional.

Existem sinais de alerta para o encaminhamento imediato do paciente para a parte interna da UPA, que são: febre acima de 37,8° C; saturação, menor que 95% e doença crônica descompensada (BRASIL, 2020).

No mês de junho foi lançado Edital FAPEMA/SESN° 05/2020, da FAPEMA. Então, como forma de continuidade a atuação que já estava sendo realizada, realizei a inscrição e elaboração do memorial acadêmico para a seleção e aprovação da bolsa. Ao resultado foi recebido a nota 10,00 para o memorial acadêmico e aprovação no resultado final.

No fim do mês de junho fui remanejada para outra UPA, no bairro Vinhais em São Luís, Maranhão, para atuar no setor da Ala vermelha da unidade, onde funciona como cuidados intensivos a pacientes críticos de COVID-19 e outros diagnósticos, em aguardo de transferência para unidades de referência. Nessa unidade, atuei no período de junho a novembro de 2020, onde foram desenvolvidas atividades de suma importância para minha bagagem profissional, onde pude atuar e prestar serviços de enfermagem aos pacientes, desenvolvendo relação conhecimento teórico-prático.

Dentre as atividades desenvolvidas nesse setor, pode-se citar: visita de Enfermagem, com exame físico no paciente céfalo-caudal, evolução de Enfermagem, aprazamento de horário de medicações prescritas pelo médico, prescrição de Enfermagem, relatório de Enfermagem, mapa de Enfermagem, transferência de paciente, admissão de paciente, preenchimento de *checklist* de Enfermagem ao paciente.

Com relação aos procedimentos realizados, pode-se destacar: Coleta de gasometria arterial; passagem de Sondas Vesicais de Demora e Alívio com preenchimento de *bundle* de *checklist* para sondagem e indicadores de prevenção a infecção do trato urinário; passagem de sonda nasogástrica e nasoenteral, auxílio ao médico em punção de acesso venoso central; curativo de acesso venoso central; retirada de acesso venoso central; punção de acesso periférico; preparo do corpo pós-morte; eletrocardiograma; monitorização hemodinâmica; curativos em lesões por pressão principalmente localizados em região sacra e trocanteres; auxílio em punção de veia jugular periférica em paciente intubado; auxílio em aspiração de secreção traqueal para análise de exame; preparação de medicação; administração de medicação; inserção de medicação em bomba de infusão, principalmente drogas vasoativas e sedativos; inserção de cateter de Oxigênio; realização de teste rápido para Covid-19; realização de SWAB nasal RT-PCR Covid-19, auxílio de drenagem de líquido através do procedimento Paracentese realizado pelo médico; reanimação cardiopulmonar; banho no leito; desobstrução de acesso venoso central e periférico e Auxílio em sutura realizada pelo médico.

5 DISCUSSÃO

O (a) enfermeiro (a) enquanto profissional componente do Sistema Único de Saúde (SUS), colabora na prestação dos serviços de saúde, com ações voltadas para a comunidade e promoção da saúde, respaldado pelas políticas de saúde pública na qual estão inseridos como parte da estrutura social. Atualmente a Enfermagem compõe mais da metade dos profissionais de saúde atuantes para garantir a saúde das pessoas. Então frente à situação de saúde na qual está se passando a parcela de colaboração do enfermeiro enquanto profissional de saúde se tornou ainda mais evidente, atuando na linha de frente para o enfrentamento da COVID-19 (ARAÚJO *et al.*, 2018).

Diante do cenário em que vive o COFEN no dia 20 de março de 2020 expôs diretrizes dos serviços de Enfermagem, frente a COVID-19, com o objetivo de garantir a segurança da população e dos profissionais. Dentro disso, as diretrizes dispõem de orientações, com recepção específica para pacientes com sintomas respiratórias e gripais, adequando a assistência de Enfermagem à pandemia, porém com segurança

dos profissionais. As diretrizes ainda dispõem de recomendações relacionadas ao uso de Equipamentos de Proteção individual (EPI), seja no atendimento em hospitais, seja ambulatorial ou na comunidade, mas dentro disso usando de forma racional os materiais, afim de evitar riscos de desabastecimento (COFEN, 2020).

Na promoção de saúde na pandemia a Enfermagem tem sua atuação maior na clínica e organização do cuidado ao paciente, proporcionando ambiência e segurança do paciente frente a característica de alta transmissibilidade do vírus, propondo decisões que garantem a vitalidade do paciente, e divisão estrutural segura, bem como separação de áreas contaminadas e limpas (MAESTRI *et al.*, 2020).

A expressão ambiência na saúde está composta como diretriz na Política Nacional de Humanização é entendida como o espaço social, profissional, físico e das relações interpessoais, que devem funcionar de forma harmônica, focando em uma atenção integral, resolutiva, acolhedora e humanizada (BVS, 2009).

A Resolução do Cofen nº 633/200 normatiza a assistência do profissional de Enfermagem no ambiente pré-hospitalar, na qual o Enfermeiro é responsável por cuidados de alta complexidade técnica aos pacientes graves, executando assistência e práticas de abordagem ventilatória e circulatória, podendo usar de dispositivos supraglóticos e intraósseos e obedecendo as prescrições médicas.

Na Atenção primária, segundo o COREN (2020) as atribuições do Enfermeiro são: usar da paramentação adequada ao prestar assistência ao paciente; realizar a triagem dos pacientes com sintomas gripais ou respiratórios; estabelecer prioridade de atendimento aos pacientes idosos com idade acima de 60 anos, pacientes com doenças crônicas como: diabetes e hipertensão arterial; prestar orientação aos pacientes com relação a importância do uso de máscaras para evitar a transmissão do vírus; orientar com relação a higienização das mãos com água e sabão ou álcool 70%; orientar com relação ao isolamento social para pacientes com sintomas como: febre, tosse ou dispneia e caso o paciente apresente sintomas graves encaminhá-lo para unidade de referência.

A demanda maior de enfermeiros na atual crise de saúde foi principalmente ofertada para os setores de pacientes críticos devido a COVID-19, como: Unidades

de Terapia, Intensiva, Pronto Socorro e unidades de pronto atendimento, requerendo dos profissionais conhecimento, capacitação para lidar e prestar a melhor assistência a esses pacientes (COFEN, 2020).

Nos prontos atendimentos e setores ambulatoriais, a Enfermagem irá atuar na triagem dos pacientes, realizar questionamento aos pacientes com relação aos sintomas e exposição a pessoas suspeitas de estarem com COVID-19, realizar limpeza dos equipamentos utilizados nos pacientes a cada troca de paciente, como: estetoscópio, termômetro, e quando houver necessidade encaminhar o paciente a outras unidades após realizar a notificação do mesmo para o local que irá ser referenciado (COREN, 2020).

Como o coronavírus pode causar danos graves como desencadear SRAG, muitos pacientes precisam ficar internados em Unidades de Terapia Intensiva, setor na qual o enfermeiro atua de forma direta, prestando atendimento integral ao paciente, com cuidados constantes, específicos e de atribuições da Enfermagem, a fim de trazer a reabilitação da saúde dos pacientes. Então, devido a essa assistência intensa e contínua o profissional de Enfermagem consequentemente se expõe mais ao vírus necessitando de medidas de precaução durante o contato com o paciente (UNIVILLE, 2020).

Por ser um dos principais atuantes da saúde frente a pandemia o profissional de Enfermagem se viu diante de diversos desafios ao desempenhar o cuidado aos pacientes, pois o corona vírus possui uma alta transmissibilidade, o que torna essenciais reflexões voltadas para a segurança dos profissionais, pois se enfrenta um sistema de saúde ainda com falhas, com alta demanda desproporcional aos serviços e unidades disponíveis, com um conhecimento ainda raso sobre a doença, podendo levar a danos físicos e mentais ao profissional atuante na pandemia (LUCCA *et al.*, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas enquanto membro da equipe de Enfermagem na linha de frente no combate ao COVID-19 possibilitou a construção de aspectos de extrema relevância para a vida profissional, uma vez que foi possível atuar como profissional

no período acadêmico, com a oportunidade de prestar atendimento aos pacientes com autonomia e respaldo teórico-científico. Ressalta-se que mesmo diante dos desafios diários encontrados durante a atuação, comprovou-se a certeza de que foi uma experiência única e necessária para o desenvolvimento de profissionalismo e competência na área.

Dessa forma, através do programa foi disponibilizado o primeiro contato de vivência profissional, dessa forma, concluindo o curso com maior segurança e conhecimento para atuar enquanto profissional já formada.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. L. *et al.* Brazilian Unified Health System and democracy: nursing in the context of crisis. **Rev. Bras. Enferm**, v. 71, n. 4, jul./ago. 2018. DOI [10.1590/0034-7167-2017-0352](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0352). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672018000402066&script=sci_arttext. Acesso em: 20 jan. 2021.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. *Ambiência*. 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/170_ambiencia.html. Acesso em: 21 nov. 2020.

BRASIL. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. **“O Brasil Conta Comigo” convoca estudantes da saúde para atuarem no combate ao coronavírus**. Abril, 2020a. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/04/201co-brasil-conta-comigo201d-habilita-estudantes-da-saude-para-atuar-no-combate-ao-coronavirus> Acesso em: 18 nov. 2020.

CHAN, J. F. W. *et al.* A familial cluster of pneumonia associated with the 2019 novel coronavirus indicating person-to-person transmission: a study of a Family cluster. **The Lancet**, v. 395, p. 514-523, 2020. DOI [10.1016/S0140-6736\(20\)30154-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30154-9). Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30154-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30154-9/fulltext). Acesso em: 20 jan. 2021.

COFEN. **Cofen publica diretrizes para serviços de Enfermagem frente o COVID-19**. mar. 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/cofen-publica-diretrizes-para-servicos-de-enfermagem-frente-o-covid-19_78031.html. Acesso em: 20 nov. 2020.

COFEN. **Resolução COFEN nº 633 de 24 de março de 2020**. Normatiza a atuação dos profissionais de enfermagem no atendimento pré-hospitalar móvel terrestre e aquaviário. Brasília, 2020.

COFEN. **Enfermeiras na linha de frente contra o coronavírus**. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermeiras-na-linha-de-frente-contra-o->

[coronavirus_78016.html#:~:text=%E2%80%9CInevitavelmente%20a%20categoria%20estar%C3%A1%20na,Federal%20de%20Enfermagem%20\(Cofen\). Acesso em: 19 nov. 2020.](#)

COREN. **Assistência de Enfermagem aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)**. Bahia, 2020. Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/assistencia-de-enfermagem-aos-casos-suspeitos-ou-confirmados-de-infeccao-pelo-novo-coronavirus-sars-cov-2_55192.html#:~:text=Diante%20deste%20cen%C3%A1rio%2C%20ressaltamos%20a,ser%20a%20categoria%20profissional%20a. Acesso em: 21 nov. 2020.

ISAÚDE. Como surgiu o COVID-19. mar. 2020, Brasil. Disponível em: <https://www.isaude.com.br/noticias/detalhe/noticia/saiba-como-surgiu-o-covid-19/> Acesso em: 21 nov. 2020.

JIN, Y. H.; CAI, L.; CHENG Z. S. *et al.* **A rapid advice guideline for the diagnosis and treatment of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) infected pneumonia (standard version)**, 2020.

LOBO, A. P. *et al.* **COVID-19 en Brasil: evolucion de la epidemia hasta la semana epidemiológica 20 de 2020**. ago. 2020. Disponível em: <https://scielosp.org/article/ress/2020.v29n4/e2020376/>. Acesso em: 19 nov. 2020.

LUCCA, D. C. *et al.* COVID-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 29, p. 1-12, 2020. DOI [10.1590/1980-265X-TCE-2020-0119](https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0119). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100202&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 18 nov. 2020.

MAESTRI, E. *et al.* Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para Covid-19. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 29, p. 1-11, 2020. DOI [10.1590/1980-265X-TCE-2020-0213](https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0213). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072020000100207&script=sci_arttext&tlng=pt#B6. Acesso em: 17 nov. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 492, de 23 de março de 2020. Institui a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo”, voltada aos alunos dos cursos da área de saúde, para o enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19). Brasília, **Diário Oficial da União**, 2020.

UNIVILLE. A importância da Enfermagem em tempos de pandemia. maio 2020. Disponível em: <https://www.univille.edu.br/noticias/2020.5/enfermagem-no-combate-ao-coronavirus/884887>. Acesso em: 20 nov. 2020.

WU, D. *et al.* The SARS-CoV-2 outbreak: what we know. **International Journal of Infectious Diseases**, v. 94, p. 44-48, 2020. DOI [10.1016/j.ijid.2020.03.004](https://doi.org/10.1016/j.ijid.2020.03.004). Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/O-surto-da-SARS-CoV-2-o-que-no%CC%81s-sabemos.pdf.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020

YUEN, K. *et al.* SARS-CoV-2 e COVID-19: as questões de pesquisa mais importantes. **Cell Biosci**, v. 10, 2020. DOI [10.1186/s13578-020-00404-4](https://doi.org/10.1186/s13578-020-00404-4). Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/SARS-CoV-2-e-COVID-19-as-questoes-de-pesquisa-mais-importantes.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2020.

Trabalho submetido em: 25 nov. 2020.

Aceito em: 22 dez. 2020.

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639
Bairro Cidade Universitária – Juazeiro do
Norte – Ceará – CEP 63048-080

ufca.edu.br



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

entrecões
diálogos em extensão

proex.ufca.edu.br

periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entrecoes

+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335